



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ATA N.º 3/2025 (Mandato 2025/2029)

SESSÃO ORDINÁRIA

22 DE dezembro DE 2025

### PRESENCAS

**Presidente:** Maria Antónia Albuquerque de Carvalho (PSD)

**1ª Secretária:** Cátia Sofia Ferreira Batista (Chega)

**2ª Secretário:** José António Escalhão Mendes (AM)

#### Restantes Membros:

Ema de Jesus Veiga Vaz Pereira (PS)

Roger do Nascimento Ferreira (PS)

Eliete Margarida Guilherme Lopes (PS)

Francisco José Ferreira Pires (PS)

Maria do Amparo Lopes Serapicos (PS)

Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD)

Gil Fernando Costa Alves Angélico (CDS)

João Pedro de Sousa Ramos (PSD)

Rosa Maria Afonso Pires (CDS)

#### Membros Ausentes:

Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS)

#### Membros Suplentes:

Humberto Carlos Santulhão Taveira (PS)

**HORA DE ABERTURA**

19:00 Horas

**LOCAL DA REUNIÃO**

Sede da Junta de Freguesia

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----  
"Boa tarde, são 19:00 horas, conferida a presença de todos os Membros da Assembleia de Freguesia e estando reunidas todas as condições necessárias para iniciar os trabalhos da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Mirandela, de 22 de dezembro de 2025, passo de imediato a dar nota da correspondência recebida pela Mesa:" -----

"Excelentíssima Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela, venho por este meio comunicar que não me é possível estar presente na Reunião do próximo dia 22 do corrente mês, por motivos profissionais, solicito por isso a minha substituição. -----

Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS)."

Estando a situação de ausência devidamente justificada, o mesmo será substituído pelo Membro Suplente Humberto Carlos Santulhão Taveira (PS). -----

Ainda no seguimento deste ponto dar conhecimento à Assembleia de um pedido de renúncia de mandato que passo a ler: -----

"António Manuel Neto Gouveia eleito pela Assembleia de Freguesia de Mirandela, nas eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, pela lista da AD Coligação PPD/PSD/CDSPP, vem por este meio ao abrigo do artigo 76º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, declarar que renuncio ao mandato para o qual fui eleito. Face ao exposto solicito a colocação do elemento seguinte na lista, sendo este elemento Rosa Maria Afonso Pires." -----

Para além da comunicação da sua renúncia António Manuel Neto Gouveia, fez-nos chegar um e-mail cujo teor passo a ler: -----

"Venho manifestar a minha decisão de prescindir do pagamento da senha de presença a que teria direito. Mais informo, caso seja considerado oportuno, o respetivo valor poderá ser utilizado em benefício das funcionárias, designadamente para pequena despesa de cortesia, uma partilha de café, com elevada consideração e votos de um Feliz Natal. António Manuel Neto Gouveia". -----

O pedido aqui expresso não será atendido por razões de natureza ética, ficando o valor das senhas em caixa. -----

**DELIBERAÇÃO:** - Assembleia tomou conhecimento. -----

**1º Ponto – Tomada de Posse do membro Rosa Maria Afonso Pires, em virtude de renúncia de António Manuel Neto Gouveia.**

Presidente de Assembleia de Freguesia: -----

"Vamos de seguida dar seguimento ao ato de posse de Rosa Maria Afonso Pires (CDS/PP), como Membro da Assembleia de Freguesia de Mirandela, substituindo António Manuel Neto Gouveia (CDS/PP), por motivo de renúncia de mandato". -----

**DELIBERAÇÃO:** - A Assembleia tomou conhecimento, tendo o ato de posse sido aprovado por unanimidade. -----

**2º Ponto – 1º Período de intervenção aberta ao público;**

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Não há público presente” -----

**3º Ponto – Período antes da ordem do dia;**

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Quem deseja intervir neste ponto? -----

Registo três inscrições: -----

Roger do Nascimento Ferreira (PS); -----

João Pedro Sousa Ramos (PSD); -----

Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD). -----

Tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia, Roger do Nascimento Ferreira (PS)”. -----

“Boa noite a todos, cumprimento a Senhora Presidente da Assembleia, os Senhores Secretários, Senhor Presidente de Junta e restante Executivo, caros colegas da Assembleia e colaboradoras da Junta de Freguesia, Vanessa e Joana, público não temos, como já é habitual nas Assembleias. Começava por apresentar uma sugestão à Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, para que fosse entregue a todos os Membros o Regimento da Assembleia de Freguesia, principalmente para aqueles que ainda não o possuem, eu por exemplo já o tenho do anterior mandato, vejo aqui caras novas que provavelmente ainda não o tem. Considero importante tomarem conhecimento sobre os procedimentos em cada situação que se apresente durante as Assembleias e no decorrer dos trabalhos. Quero ainda propor um “VOTO DE PESAR”, pelo falecimento do antigo Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, José Manuel Correia de Morais. Sei que o Executivo já o fez, no entanto, considero importante que a Assembleia de Freguesia também o faça. Solicitava ainda à Mesa que após a deliberação da proposta, com a devida aprovação, seja a mesma enviada à família, sua esposa e filha. Deixo à consideração da Senhora Presidente o momento mais oportuno para fazer um minuto de silencio em sua memória, agora ou posteriormente, muito obrigado.” -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Vamos de seguida passar à votação da proposta apresentada à Mesa pelo Membro da Assembleia de Freguesia Roger do Nascimento Ferreira (PS).” -----

**“Voto de Pesar pelo falecimento do antigo Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, José Manuel Correia de Morais” -----**

**DELIBERAÇÃO:** - A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Tendo sido aprovado por unanimidade o “VOTO DE PESAR”, vamos de seguida fazer um minuto de silencio, solicitando aos Serviços Administrativos da Junta de Freguesia

que seja enviada à família deliberação aprovada em Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Mirandela de 22 de dezembro de 2025. Ainda sobre a intervenção do Membro da Assembleia de Freguesia Roger do Nascimento Ferreira (PS), sugerindo o envio do Regimento da Assembleia de Freguesia a todos os Membros da Assembleia, a Mesa acolhe favoravelmente a sugestão e peço aos Serviços Administrativos que seja anexado o Regimento, com a documentação a enviar para a próxima Reunião da Assembleia de Freguesia" -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

"Tem a palavra o Membro da Assembleia, João Pedro Sousa Ramos (PSD)." -----

"Permitam-me na pessoa da Senhora Presidente cumprimentar todos os Membros da Assembleia de Freguesia, assim como o Senhor Presidente de Junta de Freguesia e todo o seu Executivo. Quero começar por dizer que é com muito orgulho que hoje faço a minha primeira intervenção nesta Assembleia, sendo este o Órgão que discute e decide o futuro da nossa Freguesia e para mim é uma honra poder representar as pessoas e poder aqui trazer as suas preocupações. Quero começar por falar daquilo que eu conheço de perto, Golfeiras o meu bairro. É lá que vivo, é lá que falo com os moradores e é lá que vejo problemas que não podem continuar a ser ignorados. O primeiro problema é a falta de limpeza, quem passa por Golfeiras percebe que há ruas que simplesmente não são varridas, há lixo acumulado em vários pontos e nota-se claramente que faltam varredores. Isto não é só uma questão de aspeto é desconforto, é cheiro, é sensação de que o bairro está a ser deixado para trás e quem lá vive sente isso todos os dias. O segundo problema é a paragem de autocarros em frente ao Centro de Saúde 2. Nos dias de sol forte aquela paragem torna-se um risco real para os idosos que ali esperam, não há sombra, não há proteção, estamos a falar de pessoas que muitas vezes já estão fragilizadas e o mais frustrante é que o problema tem uma solução simples, colocar uma estrutura de sombra, uma árvore ou substituir o teto da paragem por um material que realmente proteja do sol. Não estamos a falar de uma obra complicada, estamos a falar de cuidado e bom senso. Quero ainda referir a iluminação pública na zona do Variante, logo à entrada de Golfeiras há candeeiros que estão apagados há meses, deixando aquela rua e toda a praça comercial demasiado às escuras, é uma zona com comércio com movimento, com pessoas que entram e saem das lojas e não devia ficar às escuras. Os moradores e comerciantes sentem-se inseguros sobretudo os mais idosos, já agora temos ali pinheiros com iluminação de Natal que está montada há anos, mas apagada ano após ano. São pequenos detalhes, mas dizem muito sobre a atenção ou a falta dela que o bairro tem recebido, eu trago estas questões porque são reais, afetam pessoas no seu dia a dia e porque acredito sinceramente que estes problemas têm solução, basta atenção, organização e vontade de agir. Por isso, deixo uma pergunta direta

---

ao Senhor Presidente de Junta, sabendo destes problemas, que já foram identificados pelos moradores, está o Executivo preparado para agir e resolver estas situações? Muito obrigada". -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

"Tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD):" -----

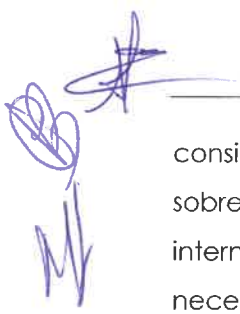
"Boa noite a todos, Senhora Presidente, Senhores secretários, Senhor Presidente de Junta, Executivo, Membros da Assembleia e público em geral. Dirijo-me a esta assembleia depois de 4 anos de Assembleia Municipal, sendo esta a minha primeira intervenção em Assembleia de Freguesia. Deixo já uma nota que a entrega da documentação para a Assembleia foi enviada na quinta-feira passada às 16,00h. Posso tomar esta atitude como uma ou duas situações, ou não querem que nós leiamos os documentos ou então reconhecem que os elementos desta Assembleia têm competência funcional e extraordinária para serem diligentes na leitura destes documentos em dois dias úteis. Também sei que pertence ao Regimento ser no mínimo até dois dias úteis. Quero também referenciar que depois de duas Assembleias para a Instalação da Junta, e na última ser constituído o Executivo da Junta só com elementos do PS, ressalvando o facto de a Assembleia ser constituída na sua maioria pela oposição estou deveras curioso no início desta Assembleia, com o decorrer da mesma, sendo o Executivo da Junta só constituído com elementos do PS e sendo o Orçamento elaborado só com ideias do PS, estou interessado em saber qual o elemento, que além de ter viabilizado o Executivo da Junta só com elementos do PS vai votar de braço no ar o Orçamento e assim viabiliza-lo, ou então qual é o elemento que está numa lista da oposição e vai defraudar os seus eleitores votando um Orçamento ao lado do PS, ou seja, não existe uma diferença entre votar nesse elemento ou votar na lista do PS. Obrigado." -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

"Terminadas as intervenções dos Membros da Assembleia, tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões que lhe foram dirigidas".

"Cumprimentar a todos, Senhora Presidente, Senhores Secretários, Assembleia, colegas, bem-vindos a esta primeira Sessão da Assembleia da Junta de Freguesia, será a última deste ano, mas a primeira deste novo mandato. Aproveito para desejar a todos um bom mandato, o que é muito importante para nós e para a oposição. Teremos muito gosto em partilhar ideias, opiniões, receber os vossos contributos e também dar as respostas que podemos dar e que estão ao nosso alcance. Cumprimentar de novo a Rosa Maria Afonso Pires (CDS/PP), que depois daquele processo um pouco conturbado acabou por tomar posse como membro da Assembleia, bem-vinda e obrigada pela participação. Em relação às vossas

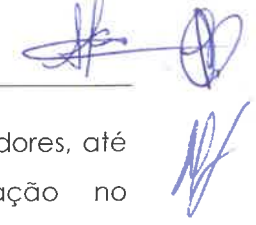
---



---

considerações, o Membro da Assembleia Roger do Nascimento Ferreira (PS), falou sobre o Regimento. Não me vou manifestar, sendo essa uma questão de organização interna da Assembleia, tomando a Senhora Presidente as diligências que entender necessárias. Manifestar naturalmente a nossa solidariedade com o VOTO DE PESAR de José Manuel Correia de Moraes, antigo Presidente de Junta. Já tivemos a oportunidade de escrever e foi partilhado também nas nossas redes sociais, sendo uma pessoa muito nova que parte muito cedo, que tanto deu à Junta e a outras instituições da cidade, sabendo sempre representar e dignificar os cargos que desempenhou. Em relação ao Membro da Assembleia João Pedro de Sousa Ramos (PSD), obrigada pelas palavras. Falou-nos da falta de limpeza em Golfeiras, que é uma preocupação constante. Sendo esta uma zona difícil, temos reforçado esta zona naquilo que podemos, estamos agora a introduzir aquilo que é o novo planeamento de recursos humanos e maquinaria, isto é, informatizar esse planeamento. Para vocês terem noção, quando esta responsabilidade passou da Câmara para a Junta, não existia informação, nada estava informatizado, era tudo muito *ad hoc*. Agora vamos poder criar um conjunto de rotas, de detalhes, de tarefas, de organização de áreas descritas, mas naturalmente há algo que partilhamos, que por mais recursos que possamos ter haverá sempre carências se as pessoas não ajudarem. Será sempre importante o reforço das ações de sensibilização, passamos estes últimos 3 meses de muita queda de folha, as podas da responsabilidade da Câmara foram tardias, aliás, a empresa começou a realizar as mesmas esta semana. Ali perto, na zona do hospital, mais concretamente ao pé da Pastelaria da Ponte que é uma zona crítica, falta fazer cerca de 283 podas nas árvores da cidade. Na zona da Avenida das Amoreiras bem como na Avenida dos Bombeiros Voluntários temos aquela folha persistente que quando cai no chão é escorregadia, cria até riscos de segurança para as pessoas. Se conhecerem alguma situação particular não deixem de nos informar, pois são sempre importantes todas as reclamações, as quais não deixamos de acompanhar e resolver. Golfeiras é uma área muito grande que merece toda a nossa atenção e não só, mas todos os arruamentos. São 92 km, são muitos, contrariamente àquilo que se pensa, fora toda a zona de caminhos rurais que temos de trabalhar. Em relação à paragem de autocarros no Centro de Saúde 2, esse equipamento foi colocado pela Junta de Freguesia, no mandato 17/21. Foram colocadas várias paragens e o que vai acontecer é que há um procedimento por parte da Câmara para reestruturação da Mobilidade da Rede Urbana. Esse procedimento irá colmatar as situações precárias com a substituição de todos os apeadeiros no circuito de Mobilidade Urbana. Significa que todas as paragens de autocarros que veem na cidade vão ser requalificadas e recolocadas no seu timing. A Câmara está a trabalhar nessa mobilidade, portanto, não me parece adequado que possamos resolver o problema de 3 ou 4, pois temos

---



---

mais de 30 paragens que não têm as condições necessárias para os utilizadores, até podem ter internet móvel dentro dessas paragens e digitalização no acompanhamento do circuito da rede urbana, é a informação que tenho da Câmara. Tem financiamento previsto e irá avançar. Concordo que não é digno a paragem como está, o calor é o que é, nós sabemos, mas também não podemos fazer pensos rápidos e não resolver o problema. Temos de encarar as coisas como macro e não como micro. Obrigado pelo contributo. Em relação à iluminação pública do Edifício Variante desconheço, esta área de iluminação pública é da competência da E-REDES. Nós fazemos muitos reportes de avarias junto da E-REDES, se o edifício Variante não aparece temos que perceber se essa iluminação será junto do condomínio, pode ser privada. Peço que nos façam chegar qual o equipamento de iluminação pública que não está a funcionar, se não está na E-REDES iremos enviar para a Câmara, para que possam fazer a apreciação para saber se é público ou privado. Em relação ao pinheiro de Natal no Variante, desconheço se está assim há anos, se for público tem de se tirar. Vamos tentar perceber. Obrigado. Em relação ao Membro da Assembleia Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD), a documentação, naturalmente poderá ser entregue com mais alguns dias de antecedência. Reparem que nós não temos propriamente uma equipa que nos trata da documentação, somos nós que fazemos, que redigimos tudo e queremos que chegue a vocês com qualidade, que seja perceptível. Em relação à questão das votações do Orçamento, nessa questão, todos temos um pouco de responsabilidade, isto é, a responsabilidade é partilhada por todos, e todos nós devemos encarar isto não como forma de andar aqui a procura de alguma brecha, mas sim a procura da responsabilidade para gerir uma autarquia, ou gerir uma Junta de Freguesia que precisa de estabilidade para ser alicerçada. O que vamos apreciar a seguir é o documento que tivemos oportunidade de vos enviar com grande detalhe em termos de conteúdo e tivemos também o cuidado de dizer às diferentes forças políticas para que dessem os seus os contributos e alguns tiveram a oportunidade de o fazer. O Membro da Assembleia José António Escalhão Mendes (Amar Mirandela), de forma informal, o Membro da Assembleia Cátia Sónia Ferreira Batista (Chega), também acabou por enviar os contributos e nós respondemos a todos e na bancada do PSD igual, respondemos dentro daquilo que era a nossa perceção. O Orçamento não é do PS, é da Junta de Freguesia, é preciso estabilidade para todos os órgãos, mas também estabilidade para os seus trabalhadores e encaramos o próximo ano, onde existem custos laborais que precisam de ser votados do ponto de vista Orçamental para que eles também possam ver garantidos os seus direitos no mais curto espaço de tempo e não adiar esses direitos aos trabalhadores, que acabam por ser os mais prejudicados,

---

obrigado."-----

**DELIBERAÇÃO:** - Assembleia tomou conhecimento. -----

**4º Ponto – Apreciação da informação escrita prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela, nos termos da alínea e) do nº2 do art.º 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;**

Presidente de Assembleia de Freguesia: -----

"Quem desejar intervir neste ponto, faça o favor de se inscrever; -----

Registo duas inscrições: -----

Roger do Nascimento Ferreira (PS); -----

Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD); -----

Tem a palavra o Membro da Assembleia Roger do Nascimento Ferreira (PS)." -----

"Reitero os cumprimentos a todos. Li com atenção este documento da Informação Escrita do Presidente, achei-o estruturalmente bem delineado e vai de encontro às expectativas que eu esperava, está muito bem elaborado, daqui podemos tirar as conclusões daquilo que foi feito neste último mês, ou mês e meio, está aqui plasmado. Queria, no entanto, chamar a atenção de uma situação que me parece um bocado dúbida, na página dois, que diz: - **"Dia 19 de novembro o Presidente de Junta esteve reunido na Câmara Municipal com vista à organização das festas de Mirandela 2025"** Penso eu, ser um lapso de escrita, porque as festas de 2025 já foram realizadas, é isso Senhor Presidente? Obrigado". -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

"Tem a palavra o Membro da Assembleia Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD)." -----

"Renovo os cumprimentos. Sobre essa Reunião do dia 19 de novembro, sobre as Festas da Cidade, gostaria de saber, se é que se pode saber, o resultado da mesma. Também no dia 9 de dezembro de 2025, foi realizada uma reunião de trabalho com os responsáveis da limpeza urbana, o que resultou dessa reunião, visto constatarmos que na cidade existem vários problemas com a limpeza urbana. No Resumo e Outras Atividades, no ponto nº 1, Proximidade Social, qual é a superfície comercial que está a dispensar os bens alimentares, isto é apenas uma curiosidade. Além da Cruz Vermelha, a Junta também está a fazer serviço de distribuição destes bens alimentares? Ponto nº 2, Operacionalidade Ambiente ou reforço da equipa de Sapadores Florestais, diz que seremos mais capazes de proteger a nossa floresta, que floresta é que nós protegemos em Mirandela, na cidade? Deixe-me aqui referenciar uma dúvida ou a constatação de um facto, a Câmara Municipal tem abrangência concelhia e tem uma equipa de Sapadores Florestais. A Junta de Freguesia tem uma abrangência citadina e embora tenha duas anexas, tem duas equipas, como é que se explica esta diferença? No ponto nº 5, que solução se está a pensar para a antiga Junta de Freguesia? Na ata de 16 de 2025, que foi realizada a 25/11/2025, no ponto nº8, onde refere a proposta de

---

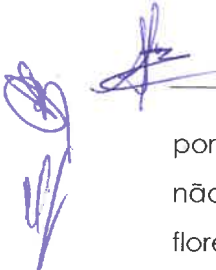
criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, com início de procedimento pela versão de regulamento, esta equipa vai ter um financiamento em projeto ou vai estar financiada exclusivamente pela Junta? Obrigado." -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

"Não havendo mais intervenções sobre este ponto, passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões que lhe foram colocadas, faça o favor Senhor Presidente." -----

"Obrigado. Começo por agradecer as palavras do Membro da Assembleia Roger do Nascimento Ferreira (PS), realmente a Informação Escrita do Presidente é uma forma de dar a conhecer as nossas atividades. Respondendo às questões colocadas pelo Membro da Assembleia Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD), sobre as Festas de Mirandela, está a ser trabalhada, naquilo que é o planeamento do próximo ano, o mais antecipadamente possível, tanto do ponto de vista da contratação como o cronograma das festas. Quanto ao cronograma, não o posso detalhar, naturalmente está a ser tratada a parte da contratação pública que leva o seu tempo e precisamos desse timing para que haja um planeamento efetivo, para que chegue o dia 25 de julho e as festas ocorram. Só dar uma nota, no Orçamento o PSD disse: - "Nós somos contra a organização tripartida das festas", e o Executivo respondeu que não foi a Câmara. Já foi dito mais que uma vez, não foi a Câmara nem a Junta que se propuseram para a realização das festas, pelo contrário, a Confraria dirigiu-se a Junta e à Câmara e disse: - "Nós não queremos fazer a festa pagã, queremos apenas fazer a festa religiosa". Se o Membro da Assembleia Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD), tem outra ideia daquilo que é a organização da festa, deve então ir junto da Confraria propor uma eleição e trabalhar naquilo que é outra possibilidade de fazer as festas. Acreditem que temos mais desgaste político com a organização das festas do que uma entidade paralela o fazer, este é o primeiro ponto, e que fique bem claro, não foi o atual Presidente de Junta nem o Presidente de Câmara que quiseram organizar a festa, muito pelo contrário. Naturalmente que a partir do momento em que passou a responsabilidade da organização das festas para a nossa alçada, também houve a necessidade de um maior investimento. Em relação à reunião, tem a ver com planeamento interno, distribuição de equipas, tarefas, criação de rotas, estamos a fazer um trabalho muito importante na digitalização deste planeamento, saber que aquela rua deve ser varrida na terceira terça-feira do mês, ou aquela deve ser varrida de dois em dois meses. Como sabem, muitos trabalhadores transitaram da Câmara para a Junta, alguns dos quais ainda não trabalharam um dia na Junta, estão de baixa há quatro anos e nós continuamos a pagar o ordenado, é assim a função pública, quem está na Caixa Geral de Aposentações funciona assim, nós deixamos de ter o recurso, mas continuamos a ter o encargo. Não podemos fazer a substituição

---



---

porque o recurso existe, mas o que é certo é que continuamos a pagar o salário, e não contamos com alguns trabalhadores por causa destas situações. Em relação a floresta e equipas de Sapadores Florestais, vocês têm de olhar para o panorama nacional e deixar de olhar para o panorama local. Isto tem a ver com visão estratégica, o que é que a Junta ganha em ter as equipas de Sapadores Florestais? A região ganha e o concelho ganha. Ganha porque tem maior número de equipas cofinanciadas pelo estado em 50% para realizar aquilo que é um serviço público de gestão florestal, prevenção, apoio, vigilância e apoio ao combate. É verdade que temos menor área rural, mas também não é menos verdade que somos a quarta freguesia com maior área do concelho, mas acho que nós não devemos olhar a isso, devemos olhar como um ganho maior. Naturalmente que temos mais recursos disponíveis para fazer a gestão de outras necessidades do dia a dia e como é lógico não acabar com o termo do ponto de financiamento, para suportar essas equipas. Posso dar um exemplo, a Junta de Freguesia de Miranda do Douro tem duas equipas de Sapadores Florestais, sendo uma Vila mais pequena que a nossa cidade. Quando iniciamos este projeto, o Presidente de Junta veio ter comigo e quis perceber como funcionava, e implementou, e bem, esses recursos naquela Junta. É preciso esclarecer que essas equipas não servem só para Mirandela, fazem gestão florestal nas áreas florestais identificadas pelo ICNF. O ICNF prevê o serviço público, eles não fazem esse serviço público 225 dias no ano, fazem serviço público 110 dias no ano, depois nós temos os restantes dias, o restante serviço que é chamado Serviço Público-Privado, Serviço Público da Junta onde podemos utilizar esses recursos como entendermos, dentro do que é o seu paradigma. Em Vinhais também há uma ou duas Juntas que têm equipas de Sapadores Florestais, e bem, porque permite recursos humanos, permite outra filosofia e não uma Junta meramente administrativa em que qualquer um de nós venha cá e só leve um atestado. Devemos olhar e perceber os serviços que podemos ter e que podemos melhorar para a população, é esse o nosso objetivo. O ponto nº 8 tem a ver com a criação da unidade de Proteção Civil. Se olharem para as Competências da Junta de Freguesia tem lá a Unidade Local de Proteção Civil, vai servir para que se organizem recursos internos e podemos até criar um mecanismo de Equipas de Voluntariado, está previsto no Regulamento, para prever situações na área da Proteção Civil e é isso que queremos, quanto aos custos, são os próprios recursos, basicamente é regular aquilo que já existe. Obrigado". -----

Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

"Pergunto aos Membros que fizeram intervenções neste ponto se pretendem solicitar mais algum esclarecimento ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia?-----

"Tem a palavra o Membro da Assembleia Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD)."

"Ainda sobre a realização das Festas da Cidade, a Confraria Nossa Senhora do

---

Amparo recebia uma retribuição da Câmara, valor esse muito inferior comparado com aquele que a Junta e a Câmara hoje investem, e como disse, tinham de dar uma dimensão diferente a nível de valor monetário. Naturalmente que a Sociedade Cível ao ter conhecimento do valor investido, não faltariam pessoas disponíveis para fazer as festas da cidade, eu não sou uma dessas pessoas, mas há entidades na cidade que poderiam fazer. Dê esse valor ao Moto Club, por exemplo, e garanto que eles o fariam, e atenção, que eu não falei com o Moto Clube, estou apenas a dar um exemplo. Relativamente às Equipas de Sapadores, eu entendo essa visão estratégica, o que eu não entendo é que essa visão estratégica esteja com duas equipas aqui e não esteja com duas, três, quatro ou cinco equipas na Câmara, entendo que uma equipa aqui faz muita falta, não fazem é duas. A Câmara tem essa abrangência de todo o Concelho e tem a locação de recursos, tem outra capacidade que a Junta não tem e daí a nossa diferença de opinião. Quanto à equipa de Proteção Civil local era para saber se existia algum projeto cofinanciado ou se existe aqui uma forma de financiamento a estas próprias equipas e ao mesmo tempo que esta situação ficasse resolvida? Obrigado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

"Senhor Presidente de Junta de Freguesia deseja responder às questões aqui colocadas, faça o favor": -----

"Obrigada. Dar só nota que a visão estratégica de serviço público de um lado e de outro é exatamente igual, o serviço público atribuído a cada uma das equipas é que leva ao polo de financiamento, é exatamente no mesmo sentido, depois cabe a cada uma das entidades ter maior aptidão ou não para conseguir colocá-las em prática para o seu funcionamento. Por isso é que as nossas equipas de Sapadores Florestais têm o dobro dos dias em serviço público a mais em relação à equipa de Sapadores Florestais da Câmara. Felizmente conseguimos modelos de organização e de implementação que funcionam bem. Sobre a realização das festas, eu acho que essas questões de "existem entidades", "nós fazemos", então apareçam, organizem dentro do enquadramento que é a expectativa dos Mirandenses, agora não podemos entregar 400 mil euros a uma organização cível, sem procedimentos de contratação pública. Nós somos obrigados a seguir determinada conduta, na sociedade cível as coisas não são bem assim, mas é uma visão legítima, tomara eu não ficar com esse ónus da realização das festas. Vocês não imaginam o desgaste pessoal que nos traz a organização das mesmas. São horas e horas de trabalho, sobre isso estou à vontade para vos dizer olhos nos olhos, tomara eu e gostaríamos muito que a organização das festas pudesse regressar ao modelo anterior. Estamos completamente disponíveis para que isso aconteça. Não podemos é cair na tentação dessa organização falhar. Obrigado." -----

**DELIBERAÇÃO:** - Assembleia tomou conhecimento. -----

**5º Ponto – Apreciação e votação da Proposta de Orçamento para o ano económico de 2026 da Junta de Freguesia de Mirandela;**

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

"Pergunto, quem deseja intervir neste ponto, faça o favor de se inscrever" -----

Registo duas inscrições: -----

Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD)-----

Roger do Nascimento Ferreira (PS)-----

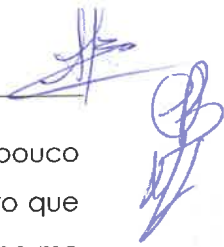
"Tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD)."

"Renovo os cumprimentos. Deixem-me só dar nota que o nível de despesa corrente da Junta representa 83.5% no total e as despesas com o pessoal representam 720.580 euros que corresponde a 49,35% ou seja quase 50% do Orçamento da Junta é gasto com pessoal. Relativamente a este item ressalvo, tem que se proceder com cautela à integração de gastos com os funcionários da Junta de Freguesia, salvo se existe um financiamento para isso, pois neste momento o gasto com pessoal já representa os tais 50%, na rubrica 063019902, Serviços e fundos autónomos subsistema e proteção à família, políticas ativas de emprego e formação profissional. Este item corresponde a pessoas que estão a trabalhar na junta pelo centro de emprego? No ponto nº 7, Venda de bens e serviços correntes, que bens e mercadorias a Junta vende? Na prestação de serviços com equipas de sapadores existe a perspetiva de fazerem mais acordos com outras Juntas de Freguesias? Ainda neste ponto, mas sobre as festas da cidade, é verdade que a junta é a única que tira proveito com as festas da cidade? Conservação de bens 45.000 euros, o que é que representa este serviço? No item 0214, Estudos e pareceres projetos de consultadoria, onde se gastou 14.500 euros? São pareceres que vocês fizeram, só dar nota de que pareceres são estes? No ponto 4.1.2 e 4.1.3 o que corresponde a esses gastos? Gastos no setor não lucrativo que são 21.000 euros e para as famílias 93.200 euros, suponho que isso seja de apoios à famílias, é só para confirmar. No Investimento e Opções do Plano, temos a modernização de equipamentos, a aquisição em regime de leasing de uma escavadora com rodas de 35.000 euros, esta é uma escavadora nova? Sendo que o valor me parece pouco, ou é uma já usada? A aquisição da viatura 4x4 na ordem dos 23.000 euros é para integrar uma nova equipa de sapadores, ou é para a nova equipa de proteção civil? No espaço edificado onde se quer requalificar a junta que obras e que se vão fazer? Obrigado."

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

"Tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia Roger do Nascimento Ferreira (PS)."

---



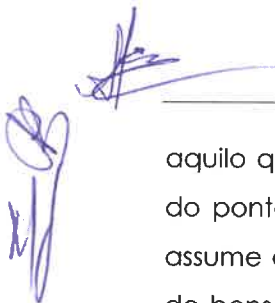
“Reitero os meus cumprimentos. Li com atenção este documento, é um pouco extenso, mas tem de ser. Concordo com este valor previsional para 2026, reparo que há aqui um aumento relativamente ao Orçamento para o ano de 2026, parece-me que vão criar aqui expectativas e devem ser superadas. Em relação à Execução Orçamental para o plano previsto 2026, não sei se me fiz entender, as coisas estão meramente selecionadas e bem concretizadas, parece-me um Orçamento bem elaborado, estão de parabéns os técnicos que o delinearam e vai ser muito útil para os Mirandelenses , para os nossos fregueses e em prol da nossa Freguesia. Se isto tudo for feito poderemos ter acesso a uma melhor qualidade de vida, que é aquilo que todos os fregueses pretendem ter. Que todos os Membros desta Assembleia de Freguesia pensem, não só neles e nos seus partidos, mas sim nos fregueses da nossa freguesia e anexas. Dizer já agora que os Membros do Partido Socialista aqui representados nesta Assembleia irão votar favoravelmente este documento. Obrigado” -----

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Tem a palavra o Senhor Presidente de Junta de Freguesia” -----

“Obrigado pelas considerações. O Orçamento da Junta, com as transferências de competências, passou para 1.459.887,50 euros, caso contrário, o Orçamento da Junta de Freguesia seria perto de 250.000 euros. Vão ver aquilo que era a necessidade anterior e aquilo que neste momento está em termos de visão. O que bate muito não só com o que é o paradigma da lei, como nos diz que existe uma serie de competências que nós não as transferimos todas na altura porque achamos que não tínhamos essa capacidade. Nós iniciamos um percurso financeiro com a autarquia, se não estou em erro de 318.000 euros, neste momento está em 418.000 euros, teve este aumento ao longo dos anos. Para este ano não existe nenhuma negociação, eu acho que a própria negociação esta no auto de transferências e há um erro que tem a ver com aquilo que devia ser o aumento previsto associado à taxa de inflação anual. Como não está vertido, tem que sempre haver uma negociação e é um erro, espero que na próxima revisão essas situações estejam previstas para que este aumento de transferências de competências possa ser ligado a um recurso financeiro que é necessário, é o que acontece na maioria das Autarquias. Não tanto nas áreas rurais, mas é prática corrente na maioria das Juntas de Freguesia, mais para o Litoral, não só fazem as transferências de competências no que diz a lei, mas depois assumem um conjunto de outras competências por contratos administrativos pela Autarquia. Outra figura legal que lhes permite assumir a responsabilidade, nós temos um, que é a limpeza dos WC públicos e não são todos, tem um envelope financeiro para assegurar esses serviços. O Orçamento espelha bem aquilo que são as nossas necessidades para o ano, aquilo que é a previsão de custos associados ao nosso mapa de pessoal e

---



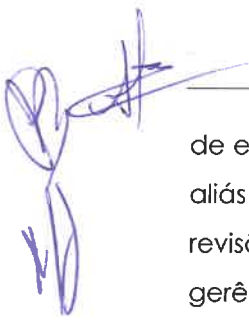
---

aquilo que queremos fazer. Está bem implementado do ponto de vista da Receita e do ponto de vista da Despesa. Realmente temos uma despesa corrente de 91,10%, assume aquilo que é um grande paradigma, mais de 1.000.000 de euros e as vendas de bens e serviços assumem 201.000 euros e estamos a falar de um conjunto num só associado de despesas com as festas da cidade propriamente dito, também aquilo que é a prestação de serviços que podemos fazer e naturalmente o assumimos. Taxas e multas, representam cerca de 98.000 euros e as receitas de capital andam nos 130.000 euros, a despesa de pessoal anda os 720.000 euros, representam cerca de 49%, acho que devíamos olhar para o histórico e ver como andava esta percentagem, acima dos 80% e é natural que isto aconteça, sobretudo em Juntas de Freguesia que não tem capital de investimento. Eu considero que a Junta de Freguesia de Mirandela é uma Junta que não tem capital de investimento, porque não tem recursos próprios. A maior parte das competências, dizem vocês, tem condições para o fazer. Normalmente a competência é associada a recursos humanos, se estão associados a recursos humanos é normal que esta rubrica suba sempre, porque que não há de subir? Não vai subir se pedir à Câmara apoio financeiro para pavimentar, por exemplo, como foi no caso da rua dos Caçadores ou outra rua qualquer, precisamos de 35.000 euros, isso já não vai para recursos humanos, mas vai para recursos de capital e a nossa carência é recursos de capital. Isso é uma verdade, e tenho de concordar. Respondendo a algumas perguntas muito breves, os CEI são os contratos de Inclusão Mais, pessoas que recebem o Rendimento de Inserção Social, ou estão no desemprego de longa duração e podem desempenhar trabalho socialmente aceite. Nós naturalmente já tínhamos muitos recursos nesta área que vinham da Câmara para cá e estão nestes 60.000 euros. Em relação aos 21.000 euros é a previsão de gastos com as Coletividades, que anda sempre entre os 18.000 e os 20.000 euros. Apoiamos as Coletividades como o Sport Clube de Mirandela, o CTM, o Moto Clube, a Cruz Vermelha, e falando na Cruz Vermelha, como falou o Membro da Assembleia Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD), Mirandela tem uma rede local social que é o CLAS. Existem duas entidades que fazem a entrega de bens alimentares, uma através da Santa Casa, Banco Alimentar, e outra entidade que é a Cruz Vermelha, virada mais para agregados que não se encontram em condição do Regulamento Municipal para os apoiar, por exemplo, estudantes do IPB. Existem muitos estudantes que estão a ser apoiados nutricionalmente pela Cruz Vermelha, nós não temos o Protocolo, mas eles fazem-nos chegar o pedido de apoio e temos uma verba transferida mensalmente para a Cruz Vermelha. Eles cruzam os dados, porque é muito importante que se cruze a informação, não podemos apoiar sempre as mesmas famílias, nós aqui dificilmente conseguimos avaliar isso, a não ser que seja uma situação reconhecida por nós, pelo conhecimento que temos da pessoa ou então é

---

HR  
B  
M

muito difícil sabermos. Há muitas Juntas que têm essa competência, em Lisboa e Porto, nós não temos, e acho que nem queremos ter, pelo menos enquanto eu for Presidente, acho que não temos competência para isso. Quem vier a seguir tem de fazer essa análise e essa interpretação, por isso esses 21.000 euros são desse bolo, os 93.000 euros são englobados nas famílias que estão em bolsa para o Programa da Inserção e muitas vezes apoio social a determinados agregados que tenham uma situação de carência económica extrema e que seja do nosso conhecimento. Em relação à escavadora de rodas, tem a ver com aquisição que foi feita anteriormente. Está vertida porque é um plano a cinco anos, ela foi alvo de um apoio por parte da Câmara aprovada na última reunião e na Assembleia. No início, quando tivemos vontade de comprar este equipamento polivalente, tentamos junto da Câmara ter algum apoio para esta aquisição, na altura a Sra. Presidente disse-me que não era possível, foi agora. O plano de pagamentos é a cinco anos e a Câmara vai apoiar em cerca de 5% esta aquisição. Este equipamento também faz prestação de serviços à própria Câmara. Temos assegurado um conjunto de limpeza de terrenos públicos e não estão vertidos em contratos de financiamento, são cerca de 6 hectares ao longo dos anos. Conclusão, temos tido esta parceria que não está vertida em nenhum financiamento, a Câmara agora reconheceu esta necessidade e acabaram por participar com cerca de 20% do financiamento, sendo que o custo global final são os 190.000 euros e eles vão fazer o apoio de 37,5%. Quanto à aquisição da nova viatura dos Sapadores, está prevista no plano e tem a ver com aquilo que é a pretensão da Junta em abrir uma 3ª equipa, reforçar as equipas e os recursos, a nossa vantagem aqui é que podemos utilizar estes recursos na limpeza urbana, isto é, quem faz o corte de erva na cidade são estas equipas, então tentamos conjugar estes recursos e este trabalho para que possamos ter um melhor serviço. Em relação ao Membro da Assembleia Roger do Nascimento Ferreira (PS), agradecer as palavras. O Orçamento é um instrumento muito importante, permite estabilidade à autarquia, permite estabilidade aos trabalhadores, permite-nos governar, para não estarmos sobre a dependência do orçamento anterior com os condicionalismos. Por mais que se olhe para a questão político partidária é perceber que isto é importante para a Junta, se é um instrumento importante então ele deve ser votado favoravelmente, porque nós não estamos a olhar só para quem esta aqui dentro desta sala, temos que olhar para a cidade. Naturalmente é um instrumento de gestão financeira o mais elementar possível, e nós tivemos o cuidado de falar com todos, acolher aquilo que estava dentro das nossas possibilidades e tentar implementá-las neste orçamento. Quanto à Execução Orçamental, felizmente não vem aqui a esta Assembleia uma Revisão Orçamental, se não vamos hoje decidir uma execução orçamental, significa que estamos a executar bem, isto é, estamos no dia 22 de dezembro com uma boa taxa



de execução e isso é positivo, tanto do lado da Receita como do lado da Despesa, e aliás conta-se pelos dedos das mãos no anterior mandato o número de situações de revisão. Pode acontecer, normalmente é sempre em abril para englobar saldo de gerência anterior, mas, não estamos aqui em dezembro a discutir a questão da revisão. Outra questão importante tem a ver com as obras estruturantes com aquele projeto de financiamento que nós temos já autorizado no PRR, Reabilitação de uma sala, portas e janelas, precisa de estar vertida no Orçamento. Esta estratégia é para podermos receber o dinheiro do PRR para dar início a execução das obras. Relativamente à Junta de Freguesia antiga, é uma preocupação que partilho, é algo aqui muito falado e um dia, quando acontecer, vocês serão aqui chamados a decidir o que é que querem fazer do edifício. O espaço tem de ter alguma utilidade, não pode estar ao abandono. Nós financeiramente não conseguimos responder a essas obras, sendo elas estruturantes, as obras naquele sítio, do ponto de vista técnico e arquitetónico são muito exigentes, já tive a oportunidade de falar com o Sr.º Presidente de Câmara sobre esta visão. Eu acho que Mirandela tem falta e perdoem-me o uso da palavra, não é desmesurável porque é um uso muito importante, já foi aqui falado nesta Assembleia em anteriores mandatos e agora volta à tona essa necessidade, que é de uma Capela Mortuária, que é uma obrigação de todos os Concelhos ou cidades terem. Porque não fazer a estrutura nesse local? Mirandela precisa, Mirandela não tem e é muito triste ver crianças a frequentar a catequese e ao lado está a decorrer um velório, temos que encontrar uma solução para aquele espaço, e porque não, esta. A Câmara a vê com bons olhos, mas claro que também temos outras necessidades, como a ampliação do cemitério de Vale de Madeiro que está mesmo a esgotar-se, também está vertido no Orçamento, já foi solicitado que seja feito o projeto de ampliação da estrutura e sendo da nossa dependência, temos mesmo de trabalhar nisso. Já foram efetuados contatos com os donos dos terrenos, dizem estar disponíveis para ceder o terreno. Obrigado, Senhora Presidente". -----

Presidente de Assembleia de Freguesia: -----

"Se não há mais pedidos de esclarecimentos passamos de imediato à votação da proposta do Orçamento para o ano de 2026."-----

**DELIBERAÇÃO:** - Aprovado por maioria. -----

Votos contra: -- 5 (PSD - CDS/PP) -----

Abstenção: ----0 -----

Votos a favor: - 8 (PS - Chega - Amar Mirandela) -----

Presidente Assembleia de Freguesia: -----

"Registo três Membros da Assembleia para fazer uma "Declaração de Voto. -----

José António Escalhão Mendes (Amar Mirandela) -----

Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD) -----

Gil Fernando Costa Alves Angélico (CDS/PP) -----

Para fazer uma "Declaração de Voto", tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia José António Escalhão Mendes (Amar Mirandela)." -----

"O meu voto foi favorável porque considero um Orçamento justo, de estabilidade, é um Orçamento para os trabalhadores. Obrigado". -----

"Para fazer uma "Declaração de Voto", tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia, Carlos Alberto Pinheiro Esteves (PSD)." -----

"O nosso voto é contra. Ponto número um, não é um Orçamento da AD, seria muito diferente aceitando as nossas propostas eleitorais que foram muito desenvolvidas na auscultação do sociedade civil, empresas e munícipes em geral. Ponto número dois, consideramos que este Executivo da Junta de Mirandela propôs um Orçamento que está desvirtuado completamente daquilo que é a Junta de Freguesia e as suas características como funções. Na verdade, devia estar vocacionado para a ação social e a sua realidade, juntamente com atividades e eventos que seria o principal Plano de Atividades junto dos seus fregueses. Ponto número três, com o Plano de Atividades da Junta de Freguesia e o esforço que faz o seu Executivo e Dirigentes, nomeadamente ao nível da Proteção Civil com as equipas de Sapadores, além de gerirem homens e comandarem as máquinas, é um esforço inglório e inapropriado para a tipologia da Junta de Freguesia de Mirandela, quando existem tantas outras atividades a serem desenvolvidas com mais proximidade junto dos fregueses no concelho de Mirandela, obrigado". -----

"Para fazer uma "Declaração de Voto", tem a palavra o Membro da Assembleia de Freguesia, Gil Fernando Costa Alves Angélico (CDS/PP)." -----

"Boa noite. Cumprimentar a Sra. Presidente de Mesa e seus Secretários, Senhor. Presidente de Junta, todos os Membros aqui presentes e colaboradores da Junta. Dizer-vos então que votamos contra. O CDS/PP vota contra este Orçamento porque ele representa na nossa opinião uma oportunidade perdida para Mirandela e um risco para a sustentabilidade da nossa Freguesia. Não aceitamos que um Orçamento da máquina que consome tanto, quando gastamos 720.000 euros com pessoal, 50% do orçamento e apenas 16% em investimento real. A Junta deixa de servir a população para se servir a si própria, as prioridades estão erradas. Nada contra o modelo de gestão da festa, entendo que não podemos obrigar a sociedade civil a organizar a festa e como tal alguém tem que assumir essa responsabilidade, mas não é aceitável, orçamentar em cerca de 80.000 euros para festas da cidade e deixar apenas 25.000 euros para intervir em pavimentação ou reparação em ruas que estão danificadas. As festas são importantes, mas a segurança e a mobilidade dos Mirandelenses deve vir primeiro. A gestão não é rigorosa, é dependente, este Orçamento já nasce furado, a prova é que ao mesmo tempo que o apresentam aprovam pedidos de subsídios

extraordinários à Câmara para comprar máquinas, contraem dívidas bancárias de curto prazo para terem dinheiro em caixa, isto não é autonomia é gestão à vista. Recusamos a postura autoritária, o dinheiro dos contribuintes deve servir para melhorar a sua vida, não para pagar a advogados para processar cidadãos que criticam o Executivo nas redes sociais e onde bem entendem, como aprovado, se não estou em erro, na última reunião. Por uma questão de responsabilidade financeira e respeito pelo dinheiro dos Mirandelenses o nosso voto é contra. Obrigada." -----

**6º Ponto – Proposta de Autorização prévia para Assunção de Compromissos Plurianuais;**

Presidente de Assembleia de Freguesia: -----

" Quem desejar intervir neste ponto faça o favor de se inscrever." -----

Não havendo inscrições pergunto ao Senhor Presidente da Junta se deseja fazer alguma intervenção sobre este ponto antes da votação." -----

"Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia." -----

"Se me permite, a gestão de autorização dos compromissos Plurianuais, não sei se sabem o que é isto, não sei se têm conhecimento, não sei se viram a proposta que está documentada na ata, tem haver com assumir compromissos mais de um ano fora do Orçamento, despesas de rua, eletricidade , gaz ,aquilo que for , são contratos de mais de um ano que normalmente obriga que seja deliberado aqui, em Reunião de Assembleia, essa autorização, não obstante trazerem essa informação, era só, obrigado" -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por maioria. -----

Votos Contra: -- 5 (PSD – CDS/PP) -----

Abstenção: ---- 0 -----

Votos a Favor – 8 (PS – Chega – Amar Mirandela) -----

**7º Ponto: Apreciação e votação da proposta do mapa de pessoal da Junta de Freguesia de Mirandela para o ano de 2026**

Presidente da Assembleia de Freguesia; -----

"Quem desejar intervir neste ponto, faça o favor de se inscrever" -----

"Não havendo intervenções passamos de imediato a votação do ponto 7º". --

**DELIBERAÇÃO:** - Aprovado por maioria. -----

Votos contra: - 5 (PSD - CDS/PP) -----

Abstenção: ---- 0 -----

Votos a Favor: 8 (PS – Chega – Amar Mirandela) -----

**8º Ponto – Proposta de autorização para celebração de financiamento a curto prazo nos termos do nº5, do art.º. 55, da Lei 13/2013, de 03 de setembro para o ano 2026**

Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

"Quem desejar intervir neste ponto, faça o favor de se inscrever" -----

"Não havendo intervenções passamos de imediato a votação" -----

**DELIBERAÇÃO:** - Aprovado por maioria. -----

Votos Contra: -- 5 (PSD – CDS/PP) -----

Abstenções: ---- 0 -----

Votos a Favor: - 8 ( PS – Chega – Amar Mirandela)-----

**9º Ponto – Outros assuntos de interesse para a Freguesia**

Presidente de Assembleia de Freguesia. -----

"Quem desejar intervir neste ponto faça o favor de se inscrever". -----

"Senhor Presidente de Junta de Freguesia tem a palavra para intervir." -----

"Só deixar aqui uma nota, esta autorização do financiamento a curto prazo está prevista na lei, prevê aquilo que são as dotações de Tesouraria, e isto é o quê. Tem a ver com a previsão da Receita face aquilo que podemos vir a ter na despesa e que não estejamos dependentes de que algum fornecedor esteja à espera, que possamos assumir os nossos compromissos a dias e a horas. Esta autorização é pendente daquilo que é, são autorizações a descoberto bancário das contas para que se possam liquidar os pagamentos a 31/12/2025 e é muito importante porque tem a ver com as dotações de tesouraria. Na semana passada tivemos problemas com os fundos de financiamento, há freguesias que em vez de receberem ao dia 15 receberam a 19. É importante ter mecanismos de tesouraria que nos permitem manter as dotações para não estar dependente de pagar ao funcionário ou fornecedor, a, b ou c aquela receita. E não respondi ao Membro da Assembleia Carlos Alberto Manuel Esteves (PSD), sobre se ganhávamos muito ou pouco com a festa. A Junta de Freguesia em anteriores mandatos gastava 2.000 euros com a festa, neste momento não gasta 80.000 euros como diz o Membro da Assembleia Gil Fernando Costa Alves Angélico (CDS/PP), gasta 80.000 euros porque arrecada receita e depois vai convertê-la em despesa. Como a receita é altamente improvável, isto é, altamente incerta, nós não sabemos se vamos ter a receita X para fazer a despesa Y. Eu posso vos dizer que ano passado dava um saldo negativo com as despesas das festas, que rondou os 6.000 e qualquer coisa euros, ou seja, a Junta de Mirandela gastou a mais cerca de 6.000 euros. Se fosse alguma entidade a organizar gastaríamos 2.000 ou 2.500 euros. Era só isso. Obrigado." -----

**10º Ponto – 2º Período de intervenção aberto ao público.**

Presidente de Assembleia de Freguesia: -----

"Não temos público presente."-----

---

## **APROVAÇÃO DA ATA**

E não havendo mais nada a tratar, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 1 e 2, do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pela Senhora Presidente e pelos Senhores (as) Secretário (a).

Resta-me agradecer a presença de todos dando esta sessão por encerrada. -----

### **A PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA FREGUESIA**




\_\_\_\_\_  
(Maria Antónia Albuquerque de Carvalho)

### **1º SECRETÁRIA**



\_\_\_\_\_  
(Cátia Sofia Ferreira Batista)

### **2º SECRETÁRIO**



\_\_\_\_\_  
(José António Escalhão Mendes)

---